

Minha vida cultural em Campinas

Ela se iniciou em tempo de ginásio quando vim a Campinas em ^{segundo semestre} ~~1904x maio~~ de 1914 despedir-me de parentes, pois eu partiria ~~em setembro~~ ^{para a Suíça} para a Suíça onde tinha meu irmão mais velho fazendo curso superior-

Mas a guerra europeia explodiu ^{quando} em agosto obrigando-me a permanecer em Campinas onde continuei o curso ginásial iniciado, por dois anos em São Paulo. Matriculei-me no Ginásio Campineiro, de propriedade e direção de Carlos Francisco de Paulo, um dos homens de maiores virtudes que conheci e estimei.

Professor de português e latim era o advogado Bento de Assis, competentíssimo que lia minhas composições em aula, para exemplo. Seu conselho habitual era a leitura de clássico, o que me fez aumentar a minha biblioteca. Ausentei-me de Campinas e voltei sem esperanças de ir a Europa. Trabalhei, amei, casei-me, trabalhei mais e mudei-me para São Paulo onde tive grande contacto com a Imprensa ^{ativa} colaboração. ~~XXXX~~ ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ com vários jornais. Depois de nove anos e participação no movimento de 32, voltei a Campinas, colaborando na Imprensa e publicando opúsculos. Fiz palestras sobre história até que resolvi publicar meu primeiro livro, com meus próprios recursos financeiros e um segundo pela Imprensa Oficial do Estado. Escrevi um terceiro a convite do Prof. Amaral Lapa, um quarto e um quinto, até hoje não publicados. Ainda colaboro em revistas especializadas de São Paulo.

Campinas, 17 de junho de 1993

Celso Maria de Souza